

## **RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS:**

1.1. Nome completo do formador: Keni Vazzoler, Khellen Pires, Liana Romera, Cláudio Gualbertto, Marie Tavares, Joelma Gomes e André Capi

1.2. Município/UF: Recife-PE

1.3. Nome da entidade convenente: Geraldão

1.4. Número do convênio: 797542/ 2013

1.5. Programa:

PELC Urbano - Legados

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdutório I

Introdutório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 27, 28 e 29 de março de 2015

1.8. Local: Universidade Salgado de Oliveira - Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2169 - Imbiribeira, Recife - PE

### **2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:**

2.1. Número de agentes sociais: 257

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 05

2.3. Representantes da entidade de controle social: 01 (participou somente da abertura)

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): colaboradores da secretaria

2.5. Total de participantes: 263

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

Secretário de esporte e lazer (em dois períodos – abertura e manhã do sábado), assessor do secretário.

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente (Dos 45 coordenadores de núcleo, oito convocados não participaram da formação).

(X) SIM, em alguns os momentos da formação (Os coordenadores geral e pedagógico acompanharam a formação nas salas com os agentes sociais em momentos pontuais, pois estavam envolvidos com a organização da logística da formação).

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

(X) SIM. Somente na abertura.

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

( ) NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(X) SIM

( ) NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

(X) SIM

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

### **3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:**

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

(X) SIM – Explique. A organização do almoço dos agentes sociais nos dois primeiros dias, pois as imensas filas formadas atrasaram a programação. Contudo, isso foi resolvido no último dia. Além disso, o grupo não estava dividido previamente como foi solicitado à coordenação, o que atrapalhou a programação do primeiro dia, já que precisamos trabalhar no auditório com todos os presentes até o fim do dia e apenas na manhã de sábado fomos para as salas trabalhar com grupos menores.

Outra questão que gerou atrasos na programação foi o lanche no meio dos períodos que acabava tomando um tempo maior que o previsto. Ponto que também foi ajustado no último dia, quando decidimos que os lanches seriam feitos antes do início dos trabalhos e ao final da tarde, no encerramento, evitando a perda de tempo.

( ) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(X) SIM

( ) NÃO – Porque? Justifique.

**- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:**

**1º DIA: Sexta-Feira (27/03/2015)**

**MANHÃ (8h às 12h)**

**8h – 9h**

Reunião com a coordenação geral para a organização da formação

- 8h – 9h**            **Recepção Agentes Sociais (Equipe do Convênio Geraldão) - Café da manhã**  
**9h – 09h30**        Abertura da formação - Apresentação do PELC e do programa de formação  
                         Apresentação e análise do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de  
**09h30 – 11h**        atividades;  
**11h – 12h**         Estudo da realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade e dos núcleos

**12h às 13h30min (ALMOCO)**

**TARDE (13h30 – 18h)**

**13h30 –15h40**    **Exposição do Documentário Lixo Extraordinário**

**15h40 - 16h**        **INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

Divisão dos agentes sociais por núcleos e respectivos grupos/ salas/ formadores (1 a 6)

**16h – 16h30**        a 6)

**16h30 – 18h**        Cultura/ Lazer

Nesse período foi necessário um ajuste uma vez que os agentes não estavam divididos por núcleo e precisávamos desta divisão para o prosseguimento dos trabalhos no dia subsequente. Decidimos que 3 formadores ficariam no auditório com os agentes com a tarefa de assistir e debater o documentário enquanto os demais agentes se dirigiram para outra sala juntamente aos coordenadores para uma reunião juntamente com a diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais da SNELIS, do representante da UFMG e dos gestores do convênio (coordenadores geral e pedagógico), na qual indicamos alguns pontos para a qualificação do convenio que serão apresentados mais à frente.

.

**2º DIA: Sábado (28/03/2015)**

**MANHÃ (8h – 12h)**

**8h - 9h50**            Exposição e debate sobre a concepção de esporte no PELC; Minorias e barreiras sociais no lazer; Planejamento participativo

**9h50 - 10h10**        **INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**10h10 às 12h**        Exposição e debate sobre a concepção de esporte no PELC; Minorias e barreiras sociais no lazer; Planejamento participativo

**Observação:** Nesse período o prof. Luciano (UFMG) passará pelos grupos para apresentar o curso EAD/PELC.

**12h às 13h30 (ALMOCO)**

**13h30 – 15h20**        Exposição e debate sobre a concepção de esporte no PELC; Minorias e barreiras sociais no lazer; Planejamento participativo

**15h20 - 15h40**        **INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**15h40 – 18h**         Oficinas de esporte recreativo e lazer nos núcleos do PELC– proposições e vivência ligadas aos conteúdos culturais do lazer

**Avaliação do dia**

**3º DIA: Domingo (29/03/2015)**

**MANHÃ (8h às 12h30) INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)**

**08h – 9h** Papel e atribuições dos agentes sociais, coordenadores (núcleo, geral, pedagógico, conselho gestor e entidade de controle social)

**9h - 10h** Debate núcleo, atividades sistemáticas (oficinas) e assistemáticas (Eventos)

**10h às 10h20 –**

**10h20 - 12h30** Sistematização da grade horária dos núcleos

**12h30 às 13h30min (ALMOÇO) e Apresentação Cultural**

**13h30–**

**14h30** **Mesa de Debate:** apresentação da sistematização da grade horária (Síntese de cada Grupo - Formador/ Mediador e Coordenadores de núcleo)

**14h30 – 15h** **Avaliação da formação e encerramento (agentes sociais) - Preenchimento das fichas de avaliação**

**15h às 15h20 –**

**15h - 16h** Reunião final dos formadores com a equipe de coordenação e gestores do convênio - encaminhamentos do módulo, formação continuada, organização dos núcleos e suas respectivas atividades e a formação introdutório I.

**Lanche**

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

- Curta-metragem e/ou videoclip  
 Longa-metragem  
 Outros – Quais? Clipe musical

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

AREIAS, K. T. V. et al, **As Políticas Públicas de Lazer na Mediação Entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações**. In: Anais do XVI CONBRACE/ III CONICE Salvador/Goiânia/ Campinas: CBCE/ AUTORES ASSOCIADOS, 2009.

BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer**. 3ª.ed., Campinas, Papirus, 2005.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003

PAIVA, José Luis. Deflagrando uma ação de lazer. In: MARCELLINO, N. C (Org). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.

PINTO, L. M. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

NÃO – Porque?

#### **4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12)**. Como o convênio é para 45 núcleos entendemos que esse procedimento seria inviável para este módulo. Na reunião entre os formadores, a articuladora regional e os gestores do convenio apontamos que essa visita poderia acontecer no módulo introdutório 2, somente em alguns núcleos de cada região da cidade. Para esse procedimento, os formadores se dividiriam em três grupos e, acompanhados por um coordenador pedagógico, visitariam os núcleos em um dos períodos da formação.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Segundo relato do coordenador geral, o projeto pedagógico foi elaborado por meio de consulta das lideranças comunitárias e outras entidades parceiras. Além disso, no próprio quadro de agentes sociais pudemos perceber a presença de cidadãos expressivos das comunidades em que os núcleos irão se inserir.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Definição dos agentes sociais para atuar nos núcleos considerando as características da comunidade local, ligação do agente com o território e a diversidade de oficinas a ser disponibilizada no núcleo. Convocação imediata dos coordenadores de

núcleo e dos agentes sociais da lista de espera para completar o grupo. Se essa lista for esgotada sem atender a demanda sugerimos a elaboração de outro processo seletivo.

Em reunião realizada no período da tarde do primeiro dia com a participação de cinco formadores, a diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais da SNELIS, do representante da UFMG e dos gestores do convênio (coordenadores geral e pedagógico), indicamos os seguintes pontos para a qualificação do convênio:

- ✓ **Providenciar o processo de contratação dos agentes sociais** imediatamente após o módulo introdutório. Utilizar os quinze primeiros dias para a divulgação e inscrição das pessoas nos núcleos. Enquanto isso a equipe gestora enviaria os documentos necessários (relatório da formação, documentação de contratação dos agentes sociais e das licitações e a grade de horária reformulada) para análise do Ministério do Esporte e a possível obtenção da ordem de início (OI) e o respectivo atendimento da população.
- ✓ **Necessidade dos coordenadores (geral e pedagógico) cumprirem suas atribuições no convênio para qualificar as ações dos núcleos e o atendimento à população.** Entre essas atribuições destacamos a elaboração de uma proposta de monitoramento (visitas periódicas aos núcleos – oficinas e eventos) e avaliação (elaborar instrumentos – relatórios, formulários, questionários) das atividades dos núcleos para mapear suas ações (tipos de atividades – a mais frequentadas, as dificuldades, público atendido, demandas) e subsidiar o planejamento.
- ✓ **Caso ocorra reestruturação das oficinas nos núcleos para atender a demanda discutida na formação do módulo introdutório 1** orientamos que a aquisição dos materiais não previstos no PP para organizar essa nova demanda pode ocorrer através da utilização do rendimento do recurso do programa, mas também por meio de investimento com recursos da prefeitura.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa. Como o Geraldão já teve outros convênios com o PELC, até o momento a cidade vinha desenvolvendo ações em nove núcleos com recursos próprios.

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Com aspectos positivos destacamos a experiência dos gestores e também de muitos agentes e coordenadores com o PELC. Isso tornou a formação mais objetiva e produtiva. Além disso, algo que chamou a atenção foi a capacidade de mobilização da comunidade que a equipe demonstrou ter, além de conhecer bem a realidade dos bairros que receberão os núcleos.

Como aspectos negativos ressaltamos que o fato de não termos a oportunidade de visitar os núcleos tornou difícil uma visão mais ampla das dificuldades e potencialidades dos espaços. Os agentes ainda não sabem ao certo atuarão o que nos deixou sem ter uma ideia real do que será efetivamente desenvolvido nos núcleos, pois já ficou evidente que a grade horária apresentada no projeto, que tem um caráter bastante esportivo em alguns núcleos, não contempla a diversidade de interesses culturais e nem a potencialidade dos agentes presentes na formação. Como a convocação foi feita quase um ano após o processo seletivo, tornou-se preocupante a ausência de alguns coordenadores de núcleos e agentes, porque aponta para uma possível demora no fechamento do quadro, e conseqüentemente na liberação da ordem de início. Assim a coordenação geral do convenio precisa qualificar a gestão local na organização das atividades e administração dos processos, pois essa quantidade de núcleo pode interferir na qualidade da gestão, formação dos recursos humanos e nas atividades do programa.

#### **4.19. Considerações finais.**

Os dados quantitativos e qualitativos referentes aos formulários de avaliação correspondem ao total de participantes no último momento do terceiro dia de formação. Portanto destacamos que algumas pessoas que participaram de outros momentos da formação não tenham preenchido os formulários como alguns que participaram somente do último dia ficaram ausente. Como os formulários não são identificados com o nome dos participantes fica difícil apontar com clareza quem participou desse momento. Portanto apontaremos nesse espaço as nossas impressões desse módulo de formação considerando a realidade que observamos ao longo dos três dias que tivemos em contato com os coordenadores (geral e setoriais), gestor público e agentes sociais.

A cidade de Recife possui um histórico nas políticas públicas de esporte e lazer devido a sua trajetória com o Programa Círculos Populares e com os convênios anteriores com o PELC. A formação procurou otimizar essa experiência, mas também, provocar o convênio a organizar essa nova parceria considerando as características dos recursos humanos (agentes sociais e coordenadores), dos espaços/ comunidades dos núcleos, a relação dos agentes sociais com esses espaços objetivando facilitar o desenvolvimento da gestão e fortalecendo as relações entre as personagens da ação (comunidade e agentes sociais) em busca do protagonismo das pessoas na elaboração, execução e avaliação desta política pública. Nesse sentido entendemos que o processo de implantação e as ações de formação do programa (módulos de formação e formação em serviço) de grandes convênios será sempre um desafio.

## **5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO**

### **5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 263**

**- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

### **5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?**

SIM: 231

NÃO: 3

EM PARTE: 28

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Os atrasos atrapalharam e o tempo se tornou curto para tantos temas. Falta de organização por parte da Prefeitura. Alguns não justificaram.

- Faltou muito conteúdo.

A desorganização da prefeitura prejudicou o andamento da formação, e outros sem justificativa.

“Porque procurou demonstrar em detalhes todo o processo.”

“Foram sim porque se disponibilizaram a qualquer dúvida a ser discutida e foi muito bem apresentada”

### **5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?**

SIM: 240

NÃO: 05

EM PARTE: 18

NÃO RESPONDEU:

Comentários:

Alguns pontos não foram abordados,

A formação tratou muito da teoria e pouco da prática do esporte e do lazer que precisamos saber para as oficinas,

Faltou tempo para que o encontro não fosse tão corrido.

Fica difícil pensar sem saber qual será o seu núcleo.

Auxiliaram a pensar nossa realidade, possibilidade de refletir nosso cotidiano.

“Por que as oficinas devem levar ao lazer e não a competição para que todos possam participar.”

Por que nos mostrou uma outra visão do trabalho.”

“A contribuição foi de extrema importância .”

### **5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)**

SIM: 225

NÃO: 00

EM PARTE: 38

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Pouco específicos (para a maioria); Perdeu muito tempo com a logística; Faltaram mais práticas; Alguns não justificaram.

Um pouco cansativo e em alguns momentos muito rápido.É preciso utilizar uma metodologia mais clara e com pessoas que possam ser mais abertas, sem se irritar.

Deixou a formação mais dinâmica.

O filme depois do almoço não favoreceu a participação.

Possibilitou a intervenção dos participantes.

“Bastante clara e os vídeos do programas ajudaram muito.”

“Foram sim e serão de muito proveito para as oficinas.”

“Sim nos deu opções de oficinas.”

### **5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?**

SIM: 246

NÃO: 00

EM PARTE: 17

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Houve questões que não souberam passar informação correta. Boas explicações. Totalmente coesa e coerente.

Facilidade na comunicação.

Esclareceu as dúvidas.

“Foram claros e objetivos.”

“Compartilharam experiências de outros estados.”

“A maioria sim, alguns ainda não.”

### **5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?**

SIM: 236

NÃO: 02

EM PARTE: 25

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Por ser muito grande a quantidade de agentes, foi difícil a concentração; Algumas coisas foram muito mal organizadas; Alguns não justificaram.

O tempo foi muito curto para tudo que foi programado, não foi possível dar conta da programação inteira, mas tentaram ajustar o tempo todo.

Apesar da tentativa dos formadores, a falta de organização da prefeitura impossibilitou algumas adequações.

“Mostrou estarem abertos as mudanças que foram necessárias.”

“principalmente em conduzir e adequar os materiais para mais de 350 agentes. Não é fácil!”.

“Sim para envolver todo o grupo e isso foi ótimo.”

“Mostrou estarem abertos as mudanças que foram necessárias.”

### **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

#### **5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?**

A maioria indicou que fomos claros, objetivos, dinâmicos, seguros, didáticos;

Os formadores são bem comunicativos e não deixam ninguém sem respostas;

Foram atenciosos e construtivos;

Demonstram paciência e competência;

Indispensável para a execução do projeto;

Bons, apesar da falta de objetividade nos assuntos;

Um participante disse que fomos razoáveis;

Um disse que a parte da UFMG foi bem estruturada, mas a parte da Prefeitura não.

Fomos, comprometidos, muito profissionais, profundo conhecimento do assunto, muito qualificados, somente lamentam não sermos pernambucanos.

Alguns pediram o uso de uma linguagem mais simples e mais dinâmicas e praticas.

Os formadores foram excelentes, se mostraram humanos, igualitários e amigos, deixando assim os agentes e coordenadores muito a vontade.

Muito importante suas aulas, bem elaboradas, são formadores capacitados nos temas discutidos. Formadores bem humorados e construíram uma boa relação durante a formação.

Esclarecedores. Demonstraram conhecimento do programa. Dispostos a ouvir e esclarecer todas as dúvidas possíveis. Dinâmicos e atenciosos.

“Muito bom, bem explicado e bem elaborado.”

“Boa, pois deu para termos idéias do que faremos em nossas campos de atuação.”

“Satisfatório os formadores demonstraram conhecimento sobre o PELC e domínio das temáticas.”

“Muito boa, mas a falta de organização local em certos pontos influenciou um pouco. Como tempo para ser repassado os conteúdos.”

“Todos demonstraram uma sincronia no grupo, apesar de serem de estados diferentes souberam reverter os contra-tempos para que não prejudicasse o andamento dos encontros.”

#### **5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?**

O papel e as atribuições dos agentes sociais;

Minorias e barreiras sociais no lazer;

Todos foram interessantes, cada uma contribuindo com uma área específica;

A forma de lidar com os alunos nos núcleos;

A interdisciplinaridade;

Os debates proporcionados pelos formadores criou a oportunidade para as trocas de experiências;

As dinâmicas e oficinas práticas direcionadas à realidade dos núcleos;  
As apresentações culturais;  
Pessoas bem diversas convivendo harmoniosamente durante a formação;  
Informações sobre o funcionamento do Programa;  
A metodologia de divisão adotada pelos formadores;  
O incentivo a buscar novos desafios;  
Planejamento Participativo;  
A análise da realidade das comunidades;  
Construção da grade horária.  
A formação em si e o convívio com os formadores  
Para alguns foi perceber o despreparo dos coordenadores de núcleo para a função que vão exercer,  
A possibilidade de fazer a diferença em uma comunidade,  
Poder participar dos debates com os formadores,  
A preocupação com o próximo,  
A importância da ludicidade na vida do |PELC  
A possibilidade de discussão das experiências de cada participante durante a formação.  
A conscientização sobre o que é o PELC, seus princípios e objetivos. A questão da diversidade dos esportes e as possibilidades de atuação.  
As discussões sobre o lazer.  
A importância da compreensão da população ao direito ao lazer.  
A valorização da cultura local e sua diversidade no que se refere ao lazer.  
No curso de cultura e minorias sociais onde tive a oportunidade de aprender que gratuito não é acessível.  
Discussão de minorias sociais.  
A interação com os demais grupos que vamos trabalhar.  
As dinâmicas.  
As vivências nos intervalos.  
“Todos foram importantes, mas o mais importantes que todos os formadores tentaram repassar foi sempre nos manter informados sobre os mínimos detalhes do programa.”  
“O programa PELC está totalmente voltado e comprometido a atender a necessidade das pessoas daquela comunidade.”  
“O debate entre as diversidades de públicos que encontraremos nas comunidades.”  
“O aspecto mais importante para mim foi à transmissão do conhecimento do esporte como distração, lazer, prazer e ludicidade. Ficando fácil planejar a grade horária como agentes dentro do objetivo do PELC.”

### **5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?**

A maioria relatou que o principal problema foram os atrasos decorrentes da logística do deslocamento dos lanches e almoço.

Outros pontos levantados foram:

A falta de qualificação profissional de muitos agentes para atuar com as oficinas do PELC (pois vêm de áreas diversas que, algumas vezes, não se relacionam com o lazer e/ou esporte);

Falta de informação sobre os coordenadores;

O elevado quantitativo de horas da formação;

O elevado quantitativo de participantes da formação;

Ainda restaram dúvidas quanto aos espaços em que irão atuar os agentes e coordenadores;

A exibição do filme após o almoço não foi uma boa estratégia;

O banheiro da quadra não estava funcionando;

O tempo de formação deveria ser maior;

A carga horária deveria ser distribuída em mais dias;

Sugere-se uma formação anterior para os coordenadores, diferente da formação dos agentes;

Falta de pontualidade e objetividade.

Melhor elaboração da distribuição das senhas

Aspectos logísticos e de infraestrutura

Não distribuição dos agentes nos núcleos com antecedência

Destacaram como principais dificuldades: os atrasos, os deslocamentos entre sala de aula e auditório, as filas das refeições e principalmente as questões de divisão dos agentes em seus núcleos. A logística, a divisão dos núcleos, e ainda, a possibilidade de mudança de núcleo não ter se dado de forma clara. “A organização dos horários e comprimento do cronograma.”

“Sim. A distribuição dos agentes sociais, pois se o critério primeiro é a classificação poderiam já está divididos por regiões, e de acordo com a demanda só mudaria a localidade dos demais.”

“Sim em relação a organização em relação aos núcleos, pois muitas pessoas não ficaram nos núcleos próximos aos seus bairros, ou onde já atuam.”

“O tempo de apresentação dos formadores e o material que deveria ser entregue xerocopiado.”

“Sim essa formação deveria acontecer quando agentes sociais e coordenadores já tivessem se conhecido e se apropriado do local onde vão atuar.”

“Colocar a formação mais no centro da cidade.”

#### **5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?**

Mais informações sobre teatro;

Debate sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, sobre o desarmamento e sobre a redução da maioria penal;

Temáticas da Cultura Corporal e minicursos de capacitação específica para o uso de materiais e realização de atividades nos núcleos;

Discutir as melhorias dos espaços onde acontecem as oficinas;

Ferramentas para a independência e sustentabilidade do Programa e dos participantes;

Focar na inserção social e na contribuição social do agente;

Que o conteúdo da formação seja disponibilizado para os agentes de maneira mais acessível;

Educação Ambiental;

Esporte para pessoas com deficiência;

Reciclagem;

Racismo;

Saúde do Idoso, saúde da mulher, vivências para estimular a comunicação;

Dinâmicas de esporte recreativo; Trabalhar temáticas por faixa etária;

Discutir as dificuldades enfrentadas na execução do projeto;

Relatos de experiências;

Sexualidade;

O que mais apareceu nos comentários foi o pedido por mais oficinas práticas para orientar a metodologia das oficinas do PELC. idem vídeos sobre outros PELCs,

Preconceitos, violência, cidadania

Sistema anti drogas nas comunidades, jovens e drogas

Dinâmicas de grupo

Temas transversais

Metodologias de ensino

Trabalhar 3 núcleos em cada sala

Temas de problemas cotidianos

Musicalização infantil Lazer e deficientes físicos

Minorias Sociais

Circo

Artesanato

Usuários de Drogas e atividades de lazer

Relações interpessoais

Primeiros Socorros

Atividades de Esporte e Lazer para Idosos

Trabalhar com grupos menores nas formações

Refazer a grade horária.

Racismo, preconceito.

“Mais aulas práticas todos os grupos passarem por todas as quadras.”

“Relacionamento interpessoal.”

” Políticas públicas do programa.”

“novas oficinas que não tenham na comunidade para acrescentar conhecimento.”

“Para que seja elaborada uma forma de interação entre líderes da comunidade de cada grupo para que possamos conhecer melhor a comunidade de atuação.”

“ recreação com brinquedos alternativos.”

“Como elaborar projetos, gestão de projetos sociais, fisiologia infantil.”

“Esportes pouco conhecidos.”

“Trazer gestores para trabalharem questões administrativas e trabalhistas.”

“Mais prática para não ficar cansativa a formação.”

“O núcleo ser um debate mais aprofundado sobre a comunidade que vai trabalhar para saber quais oficinas melhor beneficiará a comunidade.”